

Perfil do médico nefrologista do Estado do Rio Grande do Sul. INTRODUÇÃO: Faltam estudos a respeito do perfil do médico brasileiro. O presente trabalho visa analisar o perfil do nefrologista no estado do Rio Grande do Sul (RS). METODOLOGIA: Foram distribuídos questionários do estudo entre 80 nefrologistas (localizados através de busca ativa em hospitais, clínicas de diálise e consultórios) que atuavam como médicos no RS, no ano de 2010. O questionário integra questões objetivas e descritivas, sendo preenchido pelo próprio participante. RESULTADOS PARCIAIS: Foram recebidos 69 questionários (86%). A população estudada foi composta, em sua maioria, por homens (59%), sendo que 7% dos participantes tinham até 30 anos de idade, 32% tinham entre 31 e 40 anos, 24% estavam na faixa etária dos 41 a 50 anos e 37% declararam ter mais de 50 anos de idade. Em torno de 87% dos participantes atuavam como médicos em Porto Alegre ou na região metropolitana da cidade. Em relação à formação em Medicina (n=67), 75% declararam tê-la concluído em uma universidade pública. Quando perguntados sobre o tempo decorrido desde a sua graduação em Medicina (n=68), 22% afirmaram ter concluído o curso médico há menos de 10 anos, 29% entre 11 e 20 anos atrás e 49% há mais de 20 anos. Foi perguntado também quais residências médicas os participantes estavam frequentando/já tinham frequentado. Nesse sentido, a Nefrologia foi citada por 85% dos participantes, a Clínica Médica por 59%, a Cardiologia por 4%, a Medicina de Família e Comunidade por 3%, a Terapia Intensiva por 3% e a Anestesiologia por 1% deles. Ainda em relação à pós-graduação (n=67), 46% declararam ter concluído o mestrado e 19% concluído o doutorado. Em relação à atuação profissional, 26% dos participantes afirmaram exercer a atividade de professor de Medicina e 33% atuavam como pesquisadores. A maioria dos participantes trabalhava em hospitais (94%), 6% em postos de saúde e 26% afirmaram ser proprietário ou sócio de uma unidade de diálise. Apenas 12% afirmaram exercer alguma atividade voluntária como médico.